

OVÁRIO POLICÍSTICO EM CADELA

POLICY OVARIUM IN BITCH

Mayla de Lisbôa PADILHA¹; Lídio Ricardo Bezerra de MELO²; Millen Maria Ramalho
BATISTA³

Resumo

Os cistos ovarianos são frequentemente diagnosticados em cadelas, eles são classicamente definidos como estruturas repletas de líquido que se desenvolvem no interior dos ovários. Podem ser encontrados de forma única ou múltiplas unilaterais ou bilaterais. Quando os cistos são múltiplos, são nomeados de ovário policístico. Relata-se o caso de uma cadela, fêmea, da raça poodle com queixa de cio persistente a mais de 30 e sangramento persistente. Foi solicitada ultrassonografia no qual foram visualizados no ovário esquerdo vários cistos condizentes com o diagnóstico de ovário policístico. O protocolo instituído para esse animal foi o da ovário-histerectomia total.

Palavra-Chaves: Cistos; Ovários; Reprodução.

Abstract

Ovarian cysts are often diagnosed in female dogs, they are classically defined as fluid-filled structures that develop inside the ovaries. They can be found single or multiple unilaterally or bilaterally. When cysts are multiple, they are named polycystic ovary. We report the case of a female poodle dog with persistent heat stress over 30 years old and persistent bleeding. Ultrasound was requested in which several cysts consistent with the diagnosis of polycystic ovary were visualized in the left ovary. The protocol instituted for this animal was total ovarian hysterectomy.

Keywords: Cysts; Ovaries; reproduction.

Introdução

Os cistos ovarianos são frequentemente diagnosticados em cadelas, seja por causarem alterações clínicas em consequência o hiperestrogenismo, por levarem à infertilidade ou como mero achado ultrassonográfico. Eles são classicamente definidos como estruturas repletas de líquido que se desenvolvem no interior dos ovários

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, PB. Autor para correspondência: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Av. Universitária, S/N, Bairro Santa Cecília. CEP: 58708-110 Patos, PB, Brasil. E-mail: maylapadilha@hotmail.com.

²Aluno do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, PB, Brasil.

³Médica veterinária autônoma, Brasília, DF, Brasil.

(JOHNSTON et al., 2001). Os cistos podem ser classificados de acordo com seus aspectos histopatológicos, endócrinos, tamanho, quantidade e quanto a presença em um ou ambos os ovários (KNAUF et al., 2014).

Podem ser encontrados de forma única ou múltiplas unilaterais ou bilaterais. De acordo com a literatura, 82% dos cistos são múltiplos, nomeados de ovário policístico e, em 77% dos casos, os cistos estão presentes em ambos os ovários (KNAUF et al., 2014; AGUIRRA et al., 2015). Pode acometer um ou ambos os ovários, sendo que o ovário afetado apresenta cistos de paredes finas que variam de 1 a 12 mm de diâmetro (FOSTER, 2013; SCHLAFER; FOSTER, 2015). Na maioria das vezes, o diagnóstico de ovário policístico é realizado por meio do histórico de alterações clínicas associadas ao exame ultrassonográfico (SILVA et al., 2016). Para o tratamento dessa patologia existem diversas alternativas, pois o tratamento deve ser individual e baseado em duas particularidades: interesse reprodutivo e presença de cistos únicos ou múltiplos (JOHNSTON et al., 2001).

E embora seja uma lesão considera frequente em cadelas, dados relativos à sua incidência, formas de abordagem ao paciente e tratamento ainda não são reportados na literatura. Portanto, descreve-se um caso de ovário policístico em uma cadela.

Material e Métodos

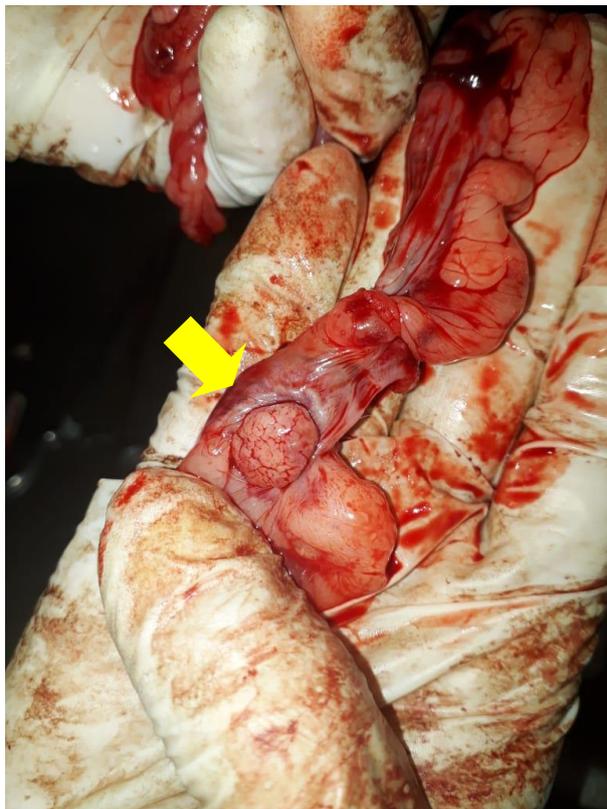
Uma cadela, fêmea, da raça poodle de seis anos de idade peso 6 kg foi atendida em uma clínica particular com histórico de cio persistente a mais de 30 dias e no último mês o sangramento tinha aumentando consideravelmente. Durante o exame físico o animal apresentava mucosas normocoradas, estava hidratada e os parâmetros estavam todos dentro da normalidade para a espécie. Mais o sangramento que saía da região da vulva era perceptível e constante.

Foram solicitados hemograma e ultrassonografia. No hemograma os demais parâmetros estavam dentro do esperado para espécie, no entanto, o eritrograma acusou uma leve anemia. A ultrassonografia realizada foi visualizado vários cistos no ovário esquerdo confirmando a suspeita clínica de ovário policístico. Tendo em vista o histórico e os achados clínicos e ultrassonográficos a médica veterinária que atendeu a

cadela, indicou a sua castração. No entanto, a cadela era utilizada para reprodução e o proprietário relutou a aceitar a castração.

Após uma semana, o tutor retornou com o animal, pois o sangramento persistia e diante do quadro clínico, o mesmo autorizou a castração. No mesmo dia o animal foi encaminhado para a cirurgia com anestesia inalatória, durante o transoperatório foi identificado que o ovário direito apresentava conformação normal (figura 1) e o esquerdo tinha vários cistos ovarianos com tamanhos variados de 2 a 4 cm (figura 2) confirmando as imagens ultrassonográficas. Embora o ovário direito estivesse viável para a reprodução, foi instituído a ovário-histerectomia total, pois se levou em conta o quadro geral do animal, sua idade e a possibilidade da formação de novos cistos ovarianos no ovário que ainda estava íntegro. O animal ficou internado por 24 horas para o acompanhamento do pós-operatório. Após 12 dias o animal retornou para retirada dos pontos e apresentava uma boa recuperação.

Figura 1: Ovário normal (seta).



Fonte: BATISTA,2018.

Figura 2: Ovário policístico



Fonte: BATISTA,2018.

Discussão

Muitos cistos ovarianos são produtores de hormônios (KNAUF et al., 2014) e estes hormônios são capazes de produzir alterações clínicas de grande importância nas cadelas. Em um estudo de revisão, Bostedt et al. (2013) descreveram aspectos clínicos e endócrinos de 16 casos de cadelas com alterações ginecológicas decorrentes de cistos ovarianos. A maioria das cadelas (87,5%) apresentava secreção vaginal crônica, além de casos de alterações do ciclo estral, piometra, tumor vaginal e alopecia. No caso descrito, a cadela apresentava secreção vaginal crônica o que corrobora com os autores citados. No estudo supracitado de Bostedt et al. (2013) também foi concluindo que 31% das cadelas apresentavam quadro avançado de eritropenia e trombocitopenia, no presente relato, o animal apresentava uma leve anemia, o que sugere o agravamento desses parâmetros, caso não houvesse a intervenção cirúrgica..

De acordo com Knauf et al. (2014), a maioria dos cistos ovarianos possui diâmetro que varia de 0,2 a 4,0 cm, os cistos ovarianos da cadela relatada possuíam tamanhos dentro dos citados pelos autores. Na maioria das vezes, o diagnóstico é realizado por meio do histórico e das alterações clínicas associado ao exame ultrassonográfico (SILVA et al., 2016), semelhante ao presente caso, juntamente com os achados durante o transoperatório. Segundo Tsutsui et al. (2012) a ovário-histerectomia unilateral é uma alternativa para cadelas em que há interesse reprodutivo, acometidas por um cisto único ou por múltiplos cistos em apenas um ovário. Entretanto o tratamento instituído foi a ovário-histerectomia total, pois o quadro geral do animal e a possibilidade do surgimento de novos cistos no ovário saudável foram os fatores determinantes de escolha.

Conclusão

O correto diagnóstico do ovário policístico envolve a avaliação clínica do animal, bem como o exame ultrassonográfico dos ovários. Baseado nos achados pode-se optar pelo melhor tratamento, que no caso relatado foi à cirurgia de ovário-histerectomia para a retirada do ovário policístico, pois morfologicamente pode apresentar grande desenvolvimento e adquirir um aspecto pseudotumoral. Salienta-se a necessidade de mais estudos a cerca dessa enfermidade, pois os relatos na literatura são escassos.

Referências

AGUIRRA L.R.; LOBATO R.B.; BERTOLO P.H.L.; BERNAL M.K.M.; PEREIRA W.L.A. **Cistos da *rete ovarii* em cadelas e gatas submetidas a castração eletiva.** In: 42º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária e 1º Congresso Sul-Brasileiro da Anclivepa, p.1835-1839, 2015.

BOSTEDT H.; JUNG C.; WEHREND A.; BORYZCKO Z. Clinical and endocrinological findings of bitches with ovarian cyst syndrome. **Schweiz Arch Tierheilkd**, v.155, p.543-550, 2013.

FOSTER, R. A. Sistema Reprodutivo da Fêmea. In: McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia Veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 1088-1099, 2013.

JOHNSTON S.D.; KUSTRITZ M.V.R.; OLSON P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. WB Saunders Company, 592p. 2001.

KNAUF Y., BOSTEDT H., FAILING K., KNAUF S. Gross pathology and endocrinology of ovarian cysts in bitches. **Reprod. Dom. Anim**, v.49, p.463-468, 2014.

SCHLAFER, D. H.; FOSTER, R. A. Female Genital System. In: MAXIE, M. **Pathology of Domestic Animals**. St. Louis: Elsevier, 6. ed., v. 3, p. 358-464, 2015.

SILVA G.F.; AKAMATSU A.; SAMPAIO L.M.; MALAGÓ R.; CASTRICIN E.S.C. Alterações dermatológicas decorrente da fase folicular do ciclo estral ou associadas a cistos foliculares ovarianos em cadelas jovens. **Rev Cient. FEPI**, v.9, p.1-5, 2016

TSUTSUI T.; HORI T.; TAKAHASHI F.; CONCANNON P.W. Ovulation compensatory function after unilateral ovariectomy in dogs. **Reprod. Dom. Anim.**, v.47, p.43-46, 2012.